

Horta Bio... em casa
Ficha de Registo

Identificação da planta escolhida

Nome comum da espécie: Tomate-cereja (cherry)

Nome científico: *Solanum lycopersicum* var. *cerasiforme*

Quando colocaste a semente na terra?

Atenção: as sementes sem água não germinam! A germinação inicia-se por uma intensa absorção de água.

Data: 22/04/2020



Sementes

Pesquisámos que o tomate-cereja deverá ser plantado durante a época de calor; assim sendo, escolhemos o mês de abril porque na ilha da Madeira a temperatura já está mais quente.

Para plantar o tomate-cereja utilizámos a nossa terra com adubo vegetal orgânico; colocámos um pouco da nossa terra nos diferentes alvéolos de um tabuleiro, com um pauzinho fizemos um pequeno buraco na terra no qual colocámos as nossas sementes de tomate-cereja (cherry) e tapamos com mais terra.

As sementes possuem, em si próprias, um baixo teor de água, pelo que, se a estas não for adicionada água, a sua germinação ficará comprometida. Tendo assim em consideração, que a água e os sais minerais constituem a seiva bruta que equilibra a saudável germinação, regámos neste dia as nossas sementes para que estas tivessem a humidade necessária ao seu desenvolvimento; acrescentamos ainda, que fizemos no fundo do tabuleiro pequenos furos para a drenagem da água e assim, mantermos a terra com a equilibrada humidade.

Quantos dias passaram até ao aparecimento da plântula?

Regista este momento com uma fotografia!

Não te esqueças: A planta “recém-nascida”, precisa de luz para realizar a fotossíntese, é desta forma que produz o seu próprio alimento.

Resposta: Aparecimento da plântula

Na primeira semana não apareceu nenhuma folhinha, contudo continuámos a regar o nosso tabuleiro de sementeira, colocando-o ao sol. Pois, pesquisámos que a água, a luz e a temperatura são fatores indispensáveis aos processos de germinação de sementes e às etapas iniciais do desenvolvimento da plântula.

Pesquisámos, ainda, que uma semente contém no seu interior um embrião e reservas nutritivas e que o crescimento e o desenvolvimento deste embrião originam uma plântula que dá origem à planta.

Esperámos..., na segunda semana deu-se, então, o aparecimento da plântula e apareceram logo 4 folhinhas. Pesquisámos que quando a semente germina, começa a consumir oxigénio e a libertar dióxido de carbono.



Registo semanal do desenvolvimento da planta:

Gostaríamos que registasses, se possível, semanalmente, o desenvolvimento da tua planta. Se não se notarem modificações significativas, não necessitas de anotar.

O que podes e deves registar?

Quanto cresceu? Quantas folhas novas? Apareceram ramificações? Apareceu uma florescência, quando? A planta frutificou? A planta ficou com as folhas amareladas? Murchou? Tem parasitas?

Atenção:

Envia para o teu professor, com esta tabela, um conjunto de fotografias que exibam a evolução do crescimento da planta (4 a 8 fotografias).

Semana 1: Sementes

Na primeira semana não apareceu nenhuma folhinha, mas continuámos a regar - regámos o nosso tabuleiro de sementeira com água do depósito recolhida da chuva e da levada; pois pesquisámos que para as sementes do tomate-cereja poderem germinar necessitam de condições específicas de temperatura, humidade e oxigenação.



Semana 2: Germinação

A germinação iniciou-se com o aparecimento da radícula (futura raiz), que rompeu o invólucro ou tegumento da semente e a partir dessa raiz desenvolveram-se as raízes secundárias. Assim, os pés de tomate-cereja bebês puderam fixar-se no solo e absorver a água e os sais minerais necessários ao seu desenvolvimento.

Fomos muito cuidadosos e tivemos sorte... Na segunda semana apareceram logo 4 folhinhas e colocámos os pés do tomate-cereja num vaso para terem espaço para crescer e receber o sol que tanto gostam. Regámos com regularidade os pés do tomates-cereja - regámos quatro vezes nesta semana.



Semana 3: Desenvolvimento

Na terceira semana, as folhinhas já estavam maiores e passámo-las para a nossa horta. A terra da nossa horta apresenta muita vida, tem minhocas circulando o que evidencia que a terra é saudável e fértil.



Semana 4: Desenvolvimento

Até agora os nossos pés de tomate-cereja não apanharam nenhuma praga, fungo ou outra qualquer doença. Pesquisámos que os tomates-cereja gostam de Sol, se não receberem luz solar murcham e não produzem bons e saborosos tomates. A nossa horta tem boa exposição solar, vamos continuar a regar e esperar que os tomates-cereja apareçam...!

Por fim...

Descreve-nos como foi feita a sementeira:

Para semear tomate-cereja (cherry) precisámos de um tabuleiro com alvéolos para fazer a sementeira. Enchemos a sementeira com terra com a ajuda de uma pá, com um pauzinho fizemos um buraco em cada alvéolo para colocar as sementes e voltamos a tapar com terra. Posteriormente, com um regador regámos a nossa sementeira - colocámos no regador água de um depósito que recolhe água da levada e da chuva.

Como foi realizada a manutenção da tua planta?

A nossa plantação de tomate-cereja como toda as nossas plantações abraçam o modo de produção biológico, não usamos qualquer produto químico para a sua manutenção. Para adubar a nossa terra, usamos o fertilizante natural que provém da nossa compostagem que torna a terra mais rica; assim, conseguimos colher frutas e hortaliças orgânicas sem qualquer tipo de agrotóxicos. Recorremos ainda aos princípios de permacultura de modo a que os custos com a manutenção sejam baixos e simbióticos, ou seja, as plantas, árvores e legumes estão dispostos na horta para uma melhor adaptação ao meio ambiente. Nesta medida, os nossos tomates-cereja serão mais frescos, saborosos e nutritivos.

Regámos com regularidade os pés do tomate-cereja, regámos quatro vezes por semana, sempre tendo em consideração as características do solo, para assim conseguirmos manter uma humidade equilibrada.

Estamos conscientes que quando os pés do tomate-cereja estiverem mais desenvolvidos será necessário encaminhá-los numa estrutura que construímos para este efeito e “desfolhar” próximo do tomate para desta forma este ficar com melhor exposição solar para amadurecer melhor, tornando-o mais suculento e saboroso.

Que materiais utilizaste?

Utilizámos os seguintes materiais:

- terra
- tabuleiro com alvéolos
- pá
- pauzinho
- sementes de tomate-cereja
- regador
- depósito com água da levada e da chuva
- tutor do tomate-cereja - estrutura construída com paus recolhidos da poda de árvores
- máquina fotográfica.